

Arte
Visual
ensino

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM


Professor Dr. A. Camargo

ARTE . VISUAL . ENSINO
Ambiente Virtual de Aprendizagem

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo

**Projeto de Ensino de Graduação:
Seminários de Curadoria e
Mediação em Arte Visual**



Cursos de Artes Visuais
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Apresentação geral dos
Seminários:

Projeto de Ensino de Graduação: Seminários de Curadoria e Mediação em Arte Visual

O presente projeto tem por finalidade apresentar os conceitos de Curadoria e Mediação em Arte Visual aos estudantes dos cursos de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado, da FAALC – UFMS.

Os Seminários, aqui propostos, foram estruturados por meio de atividades didáticas *on line* com o fim de expor informações, conceitos e características sobre os temas.

Cada unidade de explicita e desenvolve partes dos temas expondo seus conteúdos por meio de detalhes e características no intuito de facilitar seu domínio e a compreensão sobre os assuntos abordados.

Se destina, primeiramente, ao preparo de estudantes para o exercício nas atividades de mediação desenvolvidas pela GAV – Galeria de Artes Visuais, dos Cursos de Artes Visuais da FAALC – UFMS, introduzindo os conhecimentos necessários desta área de atuação e, em segundo lugar, os orienta para compreender as características e oportunidades nos ambientes relacionados à Curadoria e Mediação em Arte Visual existentes no contexto da Arte Visual na sociedade como futuro campo profissional.

Desenvolvimento de atividades destinadas à compreensão dos conceitos de Curadoria e de Mediação a partir da produção artística, dos eventos em Arte Visual e de processos de mediação destinados à apreciação e compreensão das manifestações artísticas.

A mediação em Arte Visual é necessária para o estabelecimento de diálogos entre a produção e a apreciação artística, especialmente no contexto educacional, já que é neste contexto que os acadêmicos serão preparados para atuarem no contexto sociocultural.

Como se sabe, a dinâmica da produção artística depende da concepção e compreensão de que ela não se esgota na realização das Obras de Arte pelos produtores, mas se desdobra e expande continuamente por meio da apreciação, das reflexões, estudos críticos, pesquisas e da difusão artística. Neste sentido a Mediação é uma das práticas que contribuem com os processos investigativos na medida em que é um exercício de análise e interpretação essencial para a formação acadêmica em Arte Visual.

Objetivos Gerais

Desenvolver tópicos de conteúdos relativos aos procedimentos de Curadoria e Mediação em Arte Visual com a finalidade de esclarecer e ampliar os conhecimentos a este respeito proporcionando aos estudantes melhor compreensão dos procedimentos que amparam tais condutas no campo do ensino em Arte Visual a partir da produção artística, sua difusão e apreciação no contexto sociocultural.

Objetivos Específicos

Oportunizar aos estudantes uma visão mais abrangente dos potenciais de exercício profissional no campo da Arte Visual em suas relações com o Sistema e Circuito de Arte. Possibilitar aos estudantes o desenvolvimento de atividades complementares de apoio curatorial e de Mediação nos espaços e mostras realizadas no contexto dos cursos de Artes Visuais. Adquirir, por meio dos exercícios e atuação prática, conhecimentos sobre os processos de curadoria, apreciação, análise e crítica em Arte Visual com vistas à futura aplicação profissional.

A Mediação em Arte Visual pode ser considerada como um desdobramento da *Mediação Cultural* que se refere, em geral, aos modos e maneiras de promover a interação entre objetos culturais e seus usuários.

Tem função ativa e transformadora atuando no processo expositivo. Contribui para a informação, construção e difusão do conhecimento no campo sociocultural como uma *Instância Mediadora* tornando possível a compreensão das manifestações artístico-culturais.

Todo e qualquer contexto cultural é passível de mediação, seja: patrimônio cultural, histórico, ambientes arqueológicos, edificações, parques, reservas ambientais, museus, galerias de arte, zoológicos, aquários, jardins botânicos, enfim, tudo o que foi produzido pela cultura possui história e informações que geram conhecimento, por isto, há necessidade de promover sua preservação e difusão no sentido de garantir a continuidade de sua existência e manter sua memória.

Para atender aos interesses e características de cada campo, podem ser usadas diversas estratégias de mediação, desde visitas orientadas ou guiadas, caminhadas, palestras, cursos, apresentações encenadas, placas, etiquetas, mostras de obras de arte, folhetos, montagens interativas, audiovisuais, audioguias e vários outros meios, daí a importância de mediadores que interajam ativamente idealizando e produzindo tais processos.

É necessário destacar que a Mediação Cultural, tem por objetivos, além de informar, promover a compreensão conceitual, histórica e social, como também estimular a reflexão e o senso crítico sobre tais conhecimentos. O potencial informativo é um fator relevante para o desenvolvimento da mediação em várias áreas do conhecimento e, em especial, para a Mediação Artística na Arte Visual que faz parte das realizações humanas desde o início.

Com base nestas premissas este material foi organizado para estimular o olhar sobre a questão das Mediações culturais, em especial as artísticas, no que diz respeito à produção de eventos em Arte Visual organizados espontaneamente ou por meio de Curadorias seja em ambiente privado ou público.

O contexto da Mediação é interativo e depende de projetos específicos para cada público, campo de ação ou patrimônio cultural, portanto, este material é uma introdução a este assunto.

Pode-se dizer que, no campo da Arte Visual, a *Mediação* acontece dentro de um contexto amplo e próprio que pode ser definido, grosso modo, como *Curadoria*. As atividades de Mediação fazem parte do contexto da Curadoria entre outras que se desdobram e configuram em diferentes ações e fazeres mobilizando questões relativas à gestão, logística e organização de espaço, período de realização, divulgação e documentação dedicadas tanto à realização quanto à documentação de eventos artísticos.

Há vários ambientes nos quais são realizadas mostras de Artes Visuais: Museus, Galerias, Salões privados ou públicos, além de ambientes informais. O que interessa, neste caso, são os eventos oficiais ou oficializados em lugares próprios ou por meio de Aparelhos ou Equipamentos Expositivos, nomes que se atribui também a outros locais ou estruturas destinadas a promover o conhecimento sobre Arte Visual. Neste caso o que interessa, sobretudo, é a visitação a estes eventos.

A visitação é um dos principais objetivos destes eventos e visa promover o acesso do público a eles pois é por meio dela que se promove o a difusão de informações que visam não apenas a realização de uma simples visita, mas um processo de realização do conhecimento.

Portanto, um evento de Arte Visual será bem sucedido se o processo de visitação for bem programado e executado em no que diz respeito à Mediação.

Seminários em Curadoria e Mediação em Arte Visual.

Objetivos: Subsidiar o conhecimento sobre Mediação em Arte Visual como estímulo para a realização de projetos e atividades de Mediação capazes de promover a interação e o conhecimento do público em ambientes artísticos como museus, galerias e demais instituições.

Objetivo geral: Apresentar meios e estratégias usadas no contexto expositivo para criar interações informativas entre Obras de Arte, eventos artísticos e diferentes públicos.

Objetivo específico: Desenvolver as relações de interação mediadora por meio de dados e informações sobre Obras de Arte a partir de suas características históricas, plástico/visuais, autorais e relações socioculturais.

Programa dos Seminários:

I- Cultura e Arte.

II- Arte no Contexto Social.

III- Produção e Promoção artística.

IV- Arte Visual e Mediação.

V- Em Busca de Métodos e Processos.

Recursos:

Textos, imagens, material de apoio em suportes digitais por meio de TICs.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

FRANZ, Teresinha Sueli. Mediação cultural, Artes Visuais e Educação. Biblioteca on-line. Santa Catarina, 2008. Disponível em:
http://www.redeeducacaoartistica.org/docs/m_red/Teresinha%20Sueli%20Franz_Mediacao%20cultural%20Artes%20Visuais%20e%20Educacao.pdf.

HERNANDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LISBOA, Ana. Construção de uma metodologia para mediação: uma experiência no Instituto de Artes Contemporânea da UFPE. In: Arte em Pesquisa: especificidades.(ANPAP). Brasília,2004, p. 32 a 39.

MARTINS, Miriam Celeste. Mediação: estudos iniciais de um conceito. Blogspot.com. 27 de Junho. 2007, pag 76. Disponível em:
<http://equipearte.blogspot.com/2007/06/medioestudos-iniciaisde-um-conceito.html>. Acesso em: 20 de abril.2009.

PILAR, Analice Dutra. Desenho e construção do conhecimento da criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

SCHLICHTA, Consuelo A. B.D. Leitura de Imagens: uma outra maneira de praticar cultura. Educação – Santa Maria (UFSM). V. 31 – n. 02, pg. 353-366. 2006.

LEITURAS INDICADAS:

<http://www.forumpermanente.org/>

<http://www.forumpermanente.org/revista/numero-6-1/conteudo/museus-como-zonas-de-contato-j-clifford>

http://www.forumpermanente.org/revista/event_pr/es/simp_sem/pad-ped0/documentacao-f/mesa_03/mesa3_moacir

<http://www.forumpermanente.org/revista/rede/numero/numero-nove/revisitando-um-projeto-politico-por-raquel-garbe>

http://www.forumpermanente.org/revista/event_pr/es/encontros/questoes-indigenas-e-museus/relatos/curadoria-exposicao-educacao-e-publicolotti

<http://www.forumpermanente.org/revista/numero-6-1/conteudo/da-mediacao-a-mediacao-o-jogo-duplo-do-poder-cultural-em-animacao>

http://www.forumpermanente.org/revista/event_pr/es/simp_sem/i-simposio-pesquisa-em-museologia/relatos/mediacao-cultural

https://www.brapci.inf.br/repositorio/2018/01/pdf_cd350de355_0000028818.pdf